

Audiência Pública

Comissão do

Senado Federal

07 de agosto de 2018



Pará historicamente preterido



Estrada de Ferro Carajás

Por que Itaqui e não Barcarena?

Parauapebas – Itaqui: **910 km**

Parauapebas – Barcarena: **735 km**

Construção da Ferrovia

175 Km a menor, suficiente para dragagem do canal de acesso.

Operação da Ferrovia

30/40 anos
Transportando minério em menor distância, custo do transporte 23% menor.

Pará preterido pela FNS

R\$15 bilhões em GO, TO e MA

R\$0,00 no Pará



Energia Elétrica

O Estado do Pará tem 2 das 5 maiores UHE do mundo
UHE(s) **Tucuruí e Belo Monte**

Geração de Energia não gera ICMS
Deixamos de arrecadar **R\$ 48 bilhões** (1997 – 2016)

Royalties de Energia
Pará arrecadou **R\$70 milhões** em 2017

Royalties do Petróleo
RJ arrecadou **R\$10 bilhões** em 2017

O Pará ainda tem cidades com grupo gerador

Mineração

Contribuição do Pará para a Balança Comercial do Brasil

Exportação de Minérios - **US\$ 10,5 bilhões**

Fonte: MDIC – 2017

3% dos impostos arrecadados

Fonte: SEFA – 2017

2% dos postos de trabalho

Fonte: MTE/RAIS – 2016



Lei Kandir

Pará perdeu R\$ 43 bilhões

Período 1997 - 2016

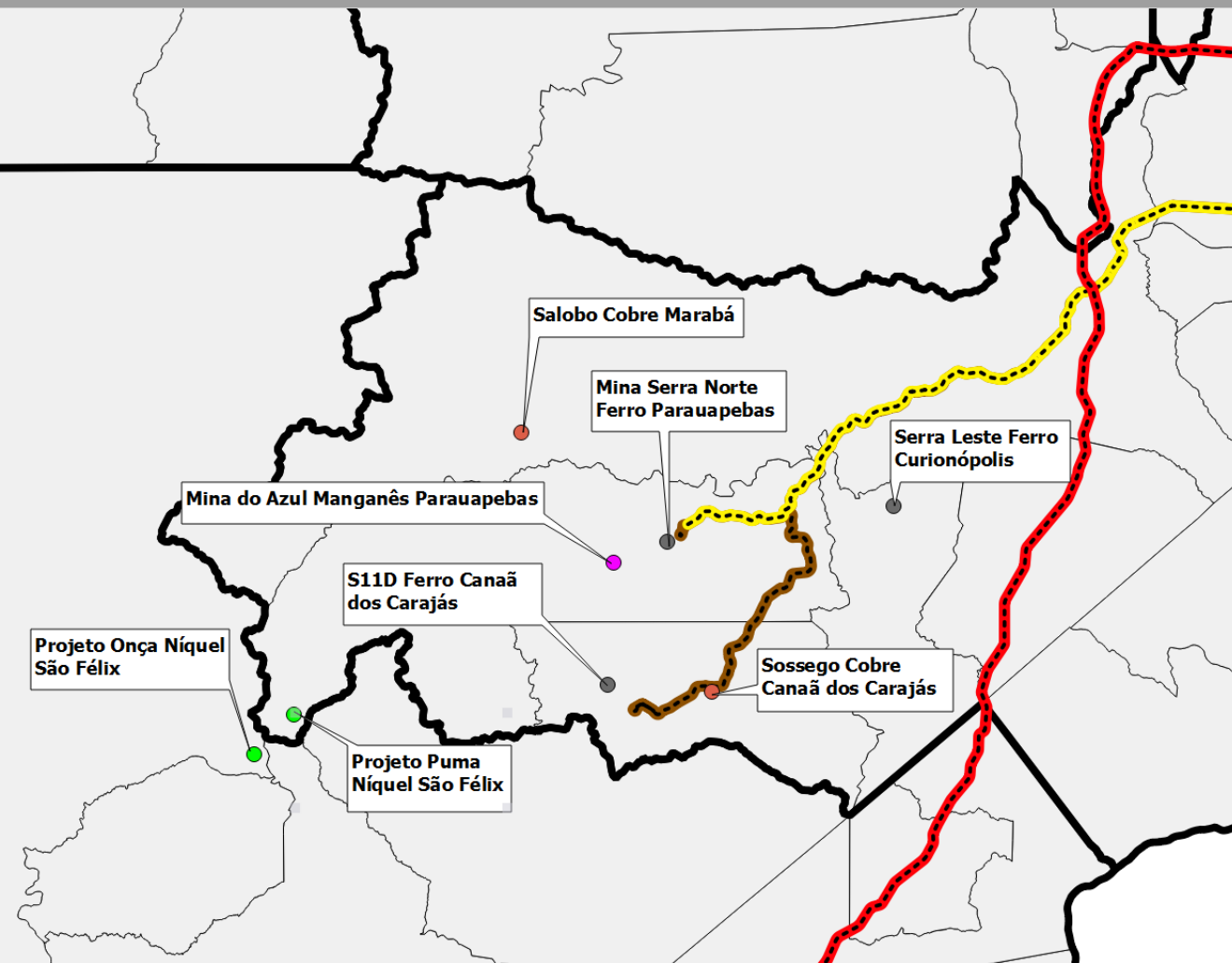
Fonte: FAPESA – 2016



Desestímulo
a industrialização

Renovação da Estrada de Ferro Carajás - EFC

172 Mt¹ de minério que a Vale transporta anualmente
são extraídas de 08 minas da Vale no Pará



Impactos pela exploração
mineral sofridos no Pará

Não queremos repetir a
experiência de
Serra do Navio!

Impactos da Vale

(8 minas na região de Carajás)

Econômico

PIB per capita

Pará: R\$ 16.010

Canaã do Carajás: R\$ 103.807

Palestina do Pará: R\$ 7.022

Parauapebas: R\$ 59.019

São João do Araguaia: R\$ 7.735

IDH

Pará: 0,646

Região Carajás: 0,614

Fonte: Fapespa, 2015; PNUD, 2010.

Social/Demográfico

Taxa crescimento anual população

Pará: 1,7%

Região Carajás: 3%

Taxa de mortalidade infantil

Pará: 15,68%

Região Carajás: 15,75%

Taxa de homicídio (100 mil hab)

Pará: 50,46%

Região Carajás: 68,28%

Fonte: IBGE, 2017; DATASUS, 2016.

Ambiental

Taxa de desmatamento

Pará: 21%

Região Carajás: 62%

Fonte: INPE/PRODES, 2017.

Fundo Soberano

As principais fontes financeiras dos fundos soberanos são petróleo e minério. Através dos fundos se constrói a infraestrutura para desenvolver os Países, já que esses recursos naturais são finitos.



Chile



Noruega



Qatar

Minério que gera infraestrutura (Ferrovia Paraense)

Desenvolver o Pará

Viabilizar novos projetos minerários

Corredor de desenvolvimento para transportar os grãos do Norte do Mato Grosso e Sul do Pará até o porto de Barcarena

Alternativa portuária da FNS para Barcarena

Processo de Renovação da EFC

Preço EFC subestimado (negativo)

Mercado estima em R\$10 bilhões

ANTT no Senado em Mar/2018 disse que preço da outorga era
BILHÕES

Sigilo do processo

Pergunta-se:

Se a outorga é negativa, o melhor para o País, é licitar a concessão!

Na licitação, o que arrecadar é melhor que o zero da renovação!

Andamento do projeto

Estudos Consulta Pública TCU Parecer Termo Aditivo

4º trimestre de 2018

✓ Concluído ● Em andamento ● A realizar

Newsletter

Cadastre seu e-mail para receber informações dos projetos de (Ferrovias)

Email

Cadastrar

Fonte: Site do PPI – Governo Federal
R\$ 25,7 Bi relativo ao CAPEX DA EFC

INVESTIMENTO CAPEX

25.700.000.000,00

UF	MAPA
DEMANDA	155 milhões de toneladas (2016)
INVESTIMENTO CAPEX	25.700.000.000,00
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	ANTT, MTPA
PRAZO (ANOS)	30 anos
OUTORGA MÍNIMA	Não calculado

Por que a FICO ?



Por que não a Ferrovia Paraense?

Grupo - Projeto	Status Projeto	UF	Mesorregião - Município	Reserva (mil tons)	Potencial de exploração (mil tons)		
					2025	2030	2035
Grupo Leolar/ Outros - Vertical	Pesquisa mineral e estudos realizados / aguarda logística adequada	PA	Curionópolis	350.000	1.000	3.000	3.000
MSP- Rio Minas	Pesquisa mineral e estudos realizados / aguarda logística adequada	PA	Parauapebas / Curionópolis	nd	5.000	10.000	10.000
MSP- Rio Claro	Em estágios iniciais de pesquisa mineral	PA	Parauapebas / Curionópolis	nd	10.000	10.000	10.000
MSP- Irajá Ferro	Pesquisa mineral e estudos realizados / Falta de logística	PA	Santana do Araguaia / Santa Maria das Barreiras	nd	25.000	25.000	25.000
Talon Ferrous- Trairão	Pesquisa mineral e estudos realizados / aguarda logística adequada	PA	Bannach	1.500.000	9.000	9.000	9.000
Talon Ferrous-Inajá	Pesquisa mineral e estudos realizados / logística adequada	PA	Redenção	250.000	3.000	3.000	3.000
Mineração Floresta do Araguaia S.A.- Big Mac	Já operante porém atualmente parado	PA	Floresta do Araguaia	nd	2.000	2.000	2.000
HM do Brasil Mineração- Lontra	Projeto parado / sem perspectivas atuais de retomada	PA	São Felix do Xingu	nd	-	-	-
Codelco- Tancredo	Pesquisa mineral em andamento / sem data prevista de operacionalização logística	PA	São Felix do Xingu	1.200.000	nd	nd	nd
MBAGEO- Bacabal	Projeto parado / sem perspectivas atuais de retomada	PA	São Felix do Xingu	100.000	-	-	-
TOTAL					55.000	62.000	62.000

Os projetos mapeados, se somados, ultrapassam 3,5 bi de toneladas de minério de ferro em reservas mapeadas e representam um potencial total de movimentação de **62 Mt/ano** para serem movimentadas a partir de 2025

Por que não a Ferrovia EF – 118? (ES/RJ)

GAZETAONLINE NOTÍCIAS DIVIRTA-SE ESPORTES MAIS LIDAS MAIS RECENTES

O que pode estar por trás da crise da ferrovia

Para especialistas, a Vale não teria interesse em investir no Espírito Santo



Foto: Agência Vale/diálogo

Publicado em 14/07/2018 às 07h47

Atualizado em 14/07/2018 às 15h42

Trem da Vitória-Minas: Vale anteciparia a renovação da concessão para evitar concorrência com empresas internacionais

A empresa, que chegou propor a construção de ramal ferroviário entre Vitória e Presidente Kennedy, em 2016, “mudou de ideia”, no meio do caminho, ao perceber que a nova malha férrea no Espírito Santo poderia atrapalhar os negócios da mineradora, de acordo com fontes.



Ferrovias EFC e EFVM

“Correias Transportadoras” ou concessão de serviço público?

As ferrovias EFC e EFVM são simultaneamente concessão de serviço público (e/ou) de transporte próprio !

Distorções impedem a concorrência.
Vale comprou todas as concorrentes nas últimas décadas e não permite o surgimento de novas

Conflito de ferrovias com transporte próprio e prestação de serviços foram solucionadas há 110 anos nos Estados Unidos.



PROPOSTA



O Pará tem crédito



Temos um bom projeto:

- ✓ Bem elaborado

(EVTEA aprovado, EIA/RIMA pronto, licenciamento em fase final)

- ✓ Bom para o Pará

- ✓ Bom para o Brasil



Compromisso

Apesar de termos um bom projeto, como o objetivo é vê-lo implantado, apresentamos a seguinte proposta:

Proposta

Trecho Barcarena – Morada Nova, incluindo a conexão com a Ferrovia Norte Sul em Açailândia (800 km)

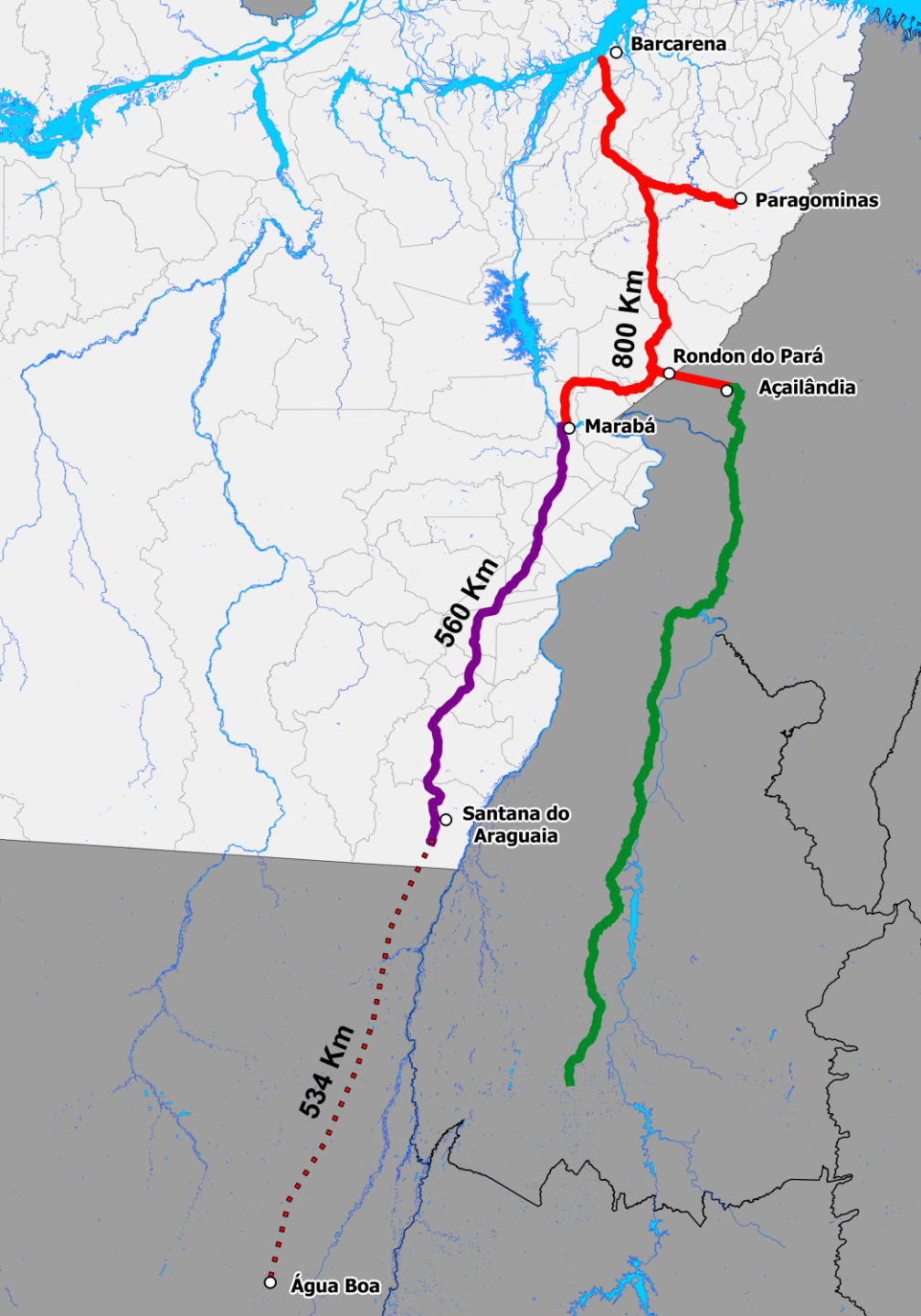
Compromisso:
contrapartida da Vale SA

Trecho Morada Nova – Santana do Araguaia (560 km)

Compromisso:
CONCESSIONÁRIO constrói

Trecho Santana do Araguaia – Água Boa/MT (Aprox. 534 km)

Compromisso: opção da
concessionária



PORTO DE VILA DO CONDE

Dragagem Do Canal De Acesso

Porto de VILA DO CONDE - Pará



Consolida Corredor Arco Norte

Permite escoar a produção do Pará e Mato Grosso pela ferrovia

Barcarena tão competitivo quanto São Luis



OBRIGADO

Adnan Demachki

